

FORMAÇÃO DE PROFESSORES MEDIADORES PARA DISCIPLINAS ONLINE DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL DA PUCRS

Adriana Justin Cerveira Kampff

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Débora Conforto

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

RESUMO. O presente artigo apresenta o relato de experiência da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), dando destaque ao processo de formação de professores mediadores para as disciplinas online da graduação presencial da universidade. Ao implementar o projeto para a oferta das disciplinas online, a Universidade realiza duas ações estratégicas: (1) a estruturação da Coordenadoria das Disciplinas Online da Graduação Presencial, uma equipe multidisciplinar responsável pelo gerenciamento e formação de professores para produção do conteúdo digital e multimodal e de mediação online; (2) a opção de gerar conteúdo com seus próprios professores. A Universidade definiu também que os professores exerceriam a mediação nessas disciplinas, realizando, assim, as funções relacionadas tradicionalmente aos sistemas de tutoria: acompanhamento dos percursos de aprendizagem, promoção de interação e orientações assíncronas e síncronas, e processos de avaliação formativa, com a construção de feedback para as atividades avaliativas processuais. Isso, portanto, requer do professor, habituado às aulas presenciais, adaptações importantes em suas ações de docência. Nesse contexto, estratégias de formação inicial e continuada para o exercício da mediação online passam a ser o suporte fundamental e um diferencial institucional para os professores que atuam em disciplinas online. Os resultados das ações formativas docentes têm impactado positivamente na satisfação e na aprendizagem dos estudantes, conforme dados evidenciados na avaliação institucional e nas avaliações formativas, favorecendo que as resistências, inicialmente presentes na comunidade acadêmica quanto à modalidade online, possam ser gradualmente superadas.

Palavras-chave: Ensino Superior. Educação Online. Formação de Professores. Mediação. Tutoria.

1 AS PREMISSAS DAS AÇÕES FORMATIVAS

O modelo pedagógico e formativo desenhado para a implementação das Disciplinas Online da Graduação Presencial (DOGP) na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) tem na constituição da equipe multidisciplinar um importante diferencial, reunindo uma equipe de profissionais com capacidade de concretizar os indicadores de qualidade estabelecidos pelo INEP/MEC (Brasil, 2017, p.18): observar a construção do perfil do egresso definido no plano pedagógico do curso; verificar a consistência, a coerência conceitual e a autoria dos materiais didáticos, alinhados às premissas da Lei 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais); avaliar o alinhamento metodológico para a concretização dos objetivos de aprendizagem; validar a qualidade de acesso e de uso na seleção de tecnologias de aprendizagem efetivamente inovadoras.

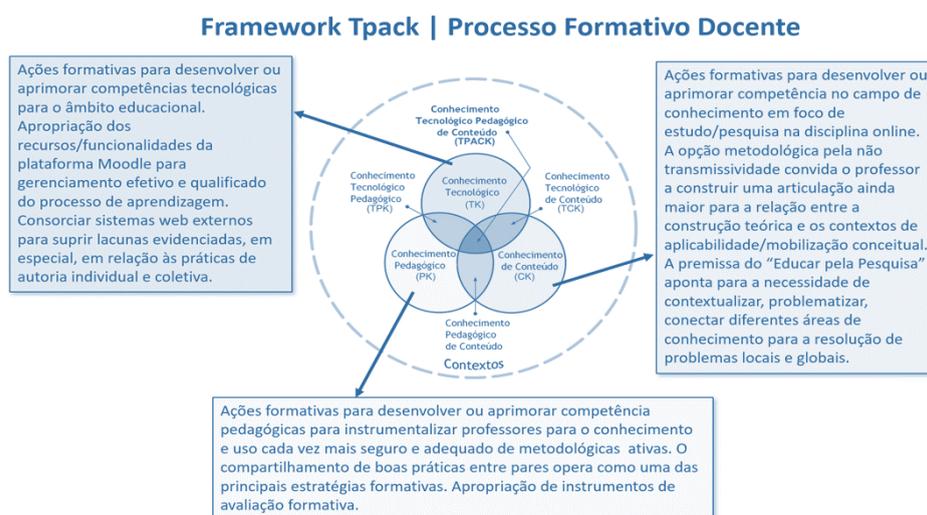
Um segundo diferencial da PUCRS no processo de implementação das DOGP deve ser considerado, uma vez que a condução da mediação não contará com o tutor, figura central em sistemas de tutoria presente nos tradicionais cursos de Educação a Distância. As ações de mediação nas disciplinas online da Graduação presencial são realizadas por professores da universidade, profissionais que integram o qualificado corpo docente da instituição, com conhecimento e vivência das concepções educacionais que caracterizam o jeito de ser educador da Rede Marista.

Ao optar pelo professor como autor e ator mais relevante no processo de produção e de mediação pedagógica nas disciplinas *online*, é importante destacar que em um cenário nacional, conforme analisado por McCrowan (2016), em que se verifica um crescimento de práticas de “comoditificação” (*commodification*), de comercialização de “pacotes” de conhecimento, a PUCRS opta não pela entrega de um conteúdo terceirizado e padronizado, mas sim pela efetiva possibilidade de afirmar sua identidade institucional.

Adriana Justin Cerveira Kampff e Débora Conforto

As ações formativas para os docentes das DOGP na PUCRS são alinhadas aos princípios projetados pelo framework TPACK (*Technological Pedagogical Content Knowledge*), proposto por Mishra e Koehler (2006). Como resultado desse importante posicionamento, a Universidade afasta-se do modelo mais tradicional de Educação a Distância – apostilas e videoaulas – ao valorizar a presença do professor na condução dos processos de aprendizagem e da escolha cada vez mais personalizada e assertiva dos recursos e funcionalidades na construção e condução de processos de mediação online mais interativos e dinâmicos (Figura 1).

Figura 1 – Framework TPACK: estratégias formativas.



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos referências de Educação Online da PUCRS.

2 O MAPA DE COMPETÊNCIA DO PROFESSOR MEDIADOR

Para a concretização do artigo 7º, na Portaria nº 1.428/2018, do Ministério da Educação e do desenho metodológico e tecnológico implementado para as DOGP da PUCRS, o professor mediador deve desenvolver um conjunto de competências específicas para a dinâmica dos

Adriana Justin Cerveira Kampff e Débora Conforto

processos pedagógicos na modalidade *online*: competências acadêmicas, de apoio e administrativas.

COMPETÊNCIAS ACADÊMICAS, para acompanhar a trajetória de aprendizagem dos estudantes, conduzindo cada aprendiz a um efetivo processo de compreensão dos conceitos e desafios propostos. Essas ações exigem do professor mediador o desenvolvimento de habilidades centrais: familiaridade com os recursos tecnológicos de comunicação e interação; domínio conceitual e interdisciplinar do conteúdo e da sua relação estabelecida nas expectativas de aprendizagem; capacidade de produção de *feedbacks* qualificados aos estudantes, destacando pontos positivos e de melhoria na aprendizagem.

COMPETÊNCIAS DE APOIO, para ajudar os estudantes a lidarem com questões não relacionadas ao conteúdo, mas que podem afetar o processo de aprendizagem. As competências de apoio explicitam o exercício de ações estratégicas de comunicação, motivação, resolução de problemas, e principalmente, de escuta e acolhimento.

COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS, promover e facilitar a comunicação dos estudantes com a equipe da Coordenadoria das DOGP para a resolução de questões administrativas e técnicas.

3 A CONFIGURAÇÃO DAS AÇÕES FORMATIVAS

O processo de formação dos professores que atuam em DOGP estrutura-se no formato de capacitações em serviço, o que permite responder, de forma mais rápida e efetiva, aos desafios que o educador vivencia na mediação do processo de aprendizagem em um cenário contemporâneo explicitamente tecnológico. Em processos de formação inicial e continuada, a PUCRS busca forjar no corpo docente da Universidade a cultura de autodesenvolvimento contínuo, convidando-o a olhar criticamente para sua

Adriana Justin Cerveira Kampff e Débora Conforto

atuação docente, em especial, para o uso pedagógico de tecnologias analógicas e digitais em contextos educacionais.

A formação dos professores mediadores estrutura-se em dois movimentos contínuos e complementares: (1) formação mandatória, de caráter instrumental, para o uso qualificado dos recursos do ambiente virtual de aprendizagem Moodle; (2) espaços eletivos de capacitação, em oficinas *hands-on*, presenciais ou virtuais, com duração de duas horas, para potencializar a apropriação tecnológica e metodológica, visando à aplicabilidade imediata.

As temáticas das formações contemplam temas mapeados a partir da escuta dos professores. A construção do autodesenvolvimento contínuo do professor é incentivada pela atuação dos Núcleos de Inovação Pedagógica (NIP), equipes que pesquisam e compartilham tecnologias emergentes e incentivam a partilha de boas práticas entre os docentes.

Entretanto, a mais importante formação para os professores que atuam na modalidade *online* realiza-se nos encontros sistemáticos e personalizados, em um processo de acompanhamento e mentoria, que permite responder às demandas específicas que emergem em cada disciplina no decorrer do semestre acadêmico. Esse contato permanente com a equipe multidisciplinar revela-se como um diferencial significativo para propiciar ao professor a segurança necessária para a construção de uma efetiva mediação pedagógica.

Somam-se a esses movimentos formativos da Universidade, a inserção do professor mediador à área Moodle que institui uma comunidade de apoio à mediação das disciplinas online, configurando-se como espaço permanente de atualização dos professores, disponibilizando orientações e estratégias de qualificação do processo de acompanhamento e de avaliação (Figura 2).

Figura 2 – Área Moodle: comunidade dos professores mediadores.



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos referencias de Educação Online da PUCRS.

Essa área formativa organiza blocos de conteúdo com as principais ações de mediação e de avaliação formativa a serem realizadas pelo professor. Nesse espaço, cada bloco conceitual disponibiliza vídeos tutoriais com o detalhamento das ferramentas tecnológicas para interação e comunicação, além de orientações para dinamizar os encontros síncronos e os fóruns de discussão, e estratégias para uma comunicação mais assertiva com os estudantes.

A cada novo semestre letivo, um material personalizado, denominado “kit de mediação”, é entregue para os professores mediadores para reforçar as premissas da Educação Online. A retomada desses subsídios de mediação *online* ocorre em reuniões de alinhamento coletivas ou individuais, momento de avaliação das ações de mediação implementadas, de correção e qualificação das estratégias pedagógicas e avaliativas, de alinhamento e projeção da próxima oferta das disciplinas. Nesses momentos formativos, são analisados os registros do professor e da equipe multidisciplinar, além dos resultados da avaliação institucional, com sugestões/demandas apontadas pelos estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de formação docente propostas pela PUCRS buscam o aprimoramento de habilidades e competências específicas de sua área de conhecimento, pedagógicas e tecnológicas, convidando o professor a

Adriana Justin Cerveira Kampff e Débora Conforto

desenvolver ou aprimorar a capacidade de criar vínculo, promovendo uma interação positiva com e entre os estudantes em cenários *online*; estabelecer um clima motivacional por meio de uma atitude receptiva às expectativas dos estudantes e de incentivo à curiosidade e a novas descobertas; assegurar um fluxo de comunicação interativo para impulsionar uma ação protagonista e colaborativa do estudante; orientar estudantes quanto às melhores estratégias para a concretização dos objetivos de aprendizagem; garantir a inter-relação personalizada e continuada com os estudantes, identificando avanços e apontando possibilidades de melhoria no processo de aprendizagem; promover a corresponsabilidade no processo de aprendizagem, envolvendo e mobilizando os estudantes para a construção de uma ação investigativa e propositiva.

Ao implementar os processos descritos, a Universidade buscou acompanhar os resultados não apenas das aprendizagens, mas também dos níveis de satisfação nas DOGP, por meio da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação. Com mais de 50 disciplinas ofertadas na modalidade, os índices de satisfação são equivalentes ou superiores àqueles obtidos nas versões presenciais anteriores, evidenciando a qualidade da transformação digital não apenas dos conteúdos, mas especialmente dos processos de mediação e de aprendizagem.

A percepção positiva dos professores em relação à formação docente, somada aos resultados da avaliação institucional e do desempenho acadêmico satisfatório dos estudantes, têm oportunizado a gradual superação da resistência da comunidade acadêmica em relação à modalidade *online*.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância**: reconhecimento, renovação de reconhecimento. Brasília 2017.

Adriana Justin Cerveira Kampff e Débora Conforto

MCCOWAN, T. A “desagregação” do Ensino Superior (The “unbundling” of Higher Education). **Revista Eletrônica de Educação**, [], v. 12, n. 2, p. 464–482, 2018. DOI: 10.14244/198271992584. Disponível em: <https://link.ufms.br/TBQWq>. Acesso em: 29 jul. 2023.

MISHRA, Punya; KOEHLER, Matthew J. Technological Pedagogical Content Knowledge: A framework for teacher knowledge. **Teachers College Record**, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, jun. 2006.

Sobre os autores

Débora Conforto

Doutora em Educação, na linha de Pesquisa de Informática na Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Informática na Educação e em Modelagem de Software Educacional pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Atuou como pesquisadora da RedEspecial Brasil e do NIE/UFRGS. Atua como Coordenadora da Equipe das Disciplinas Online da Graduação Presencial (DOGP) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Áreas de pesquisa: Informática na Educação, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Inclusão Digital e Acessibilidade à Web.

E-mail: debora.conforto@pucrs.br

Adriana Justin Cerveira Kampff

Doutorado em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestrado em Ciência da Computação também pela UFRGS e Graduação em Informática - Bacharelado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Atua como Pró-Reitora de Graduação e Educação Continuada. É Professora Titular da PUCRS, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. É membro do Centro de Estudos em Educação Superior e do Grupo de Pesquisa ARGOS - Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital. Tem experiência nas áreas de Educação e de Computação, com ênfases em Educação Online e Gestão Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: tecnologias educacionais digitais, ensino a distância, formação de professores e gestão educacional.

E-mail: adriana.kampff@pucrs.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.